



IDENTIFICAÇÃO E QUANTIFICAÇÃO DE PROTOZOÁRIOS RUMINAIS DE CORDEIROS ALIMENTADOS COM TORTA DE CRAMBE

Emanoela Tamiazi Tomazella, Angela Rocio Poveda-Parra, Maciel Tristão, Geisi Loures Guerra, Larissa Nóbrega de Carvalho, Mateus Rodrigues Lopes, Ivone Yurika Mizubuti

Informações do autor principal: Departamento de Zootecnia, Universidade Estadual de Londrina, manuvetuel@gmail.com

A torta de crambe (*Crambe abyssinica hoechst*) é um subproduto que se caracteriza por ter elevado teor de proteína e extrato etéreo, podendo ser utilizada na alimentação de ruminantes. Os protozoários do rúmen são metabolicamente versáteis e capazes de utilizar todos os constituintes vegetais, além de possuírem atividade celulolítica e fermentativa. São considerados uma fonte contínua de nitrogênio para as bactérias após sua morte e degradação. O objetivo desse trabalho foi identificar e quantificar os protozoários de rúmen de cordeiros alimentados com diferentes níveis de torta de crambe. Foram utilizados 40 ovinos mestiços, não castrados, com peso médio inicial de $20 \pm 3,45$ kg, distribuídos em delineamento inteiramente casualizado com cinco tratamentos (0, 25, 50, 75 e 100% de torta de crambe) e oito repetições por tratamento. As rações foram isoprotéicas, com relação de 30:70 de volumoso: concentrado. A coleta de líquido ruminal foi realizada após jejum de 12 horas (tempo 0) e às 3, 6 e 9 horas após alimentação. Para a identificação e quantificação dos protozoários, o líquido ruminal foi filtrado manualmente em gaze e um volume de 20 mL foi fixado em igual volume de formalina a 18,5%. As identificações e as avaliações quantitativas foram realizadas em câmara de contagem Sedgewick-Rafter, utilizando corante lugol. Foram consideradas as médias de contagens feitas em 100 campos. Foi realizada análise multivariada dos dados no programa Estatístico Rstudio. Houve decréscimo de protozoários dos gêneros *Entodinium*, *Eudiplodinium* e no número total de protozoários em função dos tratamentos. Considerando os tempos de coleta, houve decréscimo dos gêneros *Isotricha*, *Eudiplodinium*, *Ostracodinium* e na contagem total. Os protozoários do gênero *Entodinium* aumentaram quando a relação de concentrado aumentou na dieta, enquanto que os protozoários celulolíticos decresceram. O decréscimo observado nos protozoários do gênero *Entodinium* pode ser devido aos altos teores de extrato etéreo contidos nas dietas com níveis de 50, 75 e 100% de torta de crambe, fator que pode ter contribuído também para o decréscimo do gênero *Eudiplodinium*. A variação no número do *Isotricha* depende da dieta, da frequência alimentar e do tempo de amostragem. Além disso, após um período de jejum, este gênero migra para o retículo, o que pode explicar o fato de não ter sido encontrados protozoários após 9 horas de alimentação. Com relação à prevalência, as espécies que se apresentaram em maior número foram *Isotricha intestinalis Stein* (55,76%), *Entodinium caudatum* (13,51%), *Eudiplodinium bovis* (66,88%), *Ostracodinium obtusum* (77,64%) e *Epidinium caudatum* (66,31%). O número de protozoários diminui conforme se aumenta o nível de torta de crambe na dieta e durante um período prolongado sem alimentação.

Palavras-chave: microrganismos. ovinos. rúmen.

Fonte de Financiamento: Fundação Araucária e CAPES